

Palavra de Vida Diária

Abril de 2018

Lembrar que o dia 08 é o dia dos ES.

01	Dom	Domingo de Páscoa – “Ele viu e acreditou” (Jo 20, 1-9) Aleluia! O Senhor Ressuscitou!”
02	Seg Jo 6,47	Em verdade, em verdade, vos digo: quem crê tem a vida eterna. Este é discurso sobre o pão da vida, pronunciado por Jesus na sinagoga de Cafarnaum. Voltando-se para a multidão, Jesus respondeu que eles o deveriam procurar não pelo alimento que se perde, mas pelo alimento que perdura, e que só Ele pode dar. Esse pão é Ele, a sua palavra. É o pão vivo que desceu do céu para nos dar a vida eterna.
03	Ter Jo 20,11-18	Vi o Senhor. O encontro mais belo de Maria Madalena com Jesus foi no momento da dor. Enquanto chorava, pôde ouvir claramente a voz do mestre que a chamava pelo nome. Somos convidados a manter os ouvidos e o coração abertos para ouvir e reconhecer a voz de Jesus que se apresenta nos momentos de dores e dificuldades. São momentos que nos permitem fazer um encontro pessoal com Ele, amando-o. E depois, podemos anunciar a todos a alegria da ressurreição que experimentamos. Compartilhar a alegria.
04	Qua Lc 24, 13-35 († Martin Luther King, EUA, 1968)	Fica conosco. Deus é unidade. Deveríamos fazer todo o possível para manter sempre a presença d’Ele no nosso meio. Ele faz o coração arder de alegria quando estamos unidos, vivendo a partilha e a comunhão. Sua presença traz respostas para as nossas dúvidas e é companhia nas “noites escuras” que caem sobre a nossa vida. Ele entre nós dá sentido a tudo quando, por causa da sua Palavra, somos capazes de amar fazendo o bem ao outro. É um esforço que vale a pena. Viver a unidade.
05	Qui Lc 24, 35-48	A Paz esteja convosco. Jesus acalma os nossos medos e pacifica o coração. Mais importante que falar da paz, é transmiti-la com nossa presença e nossos atos. Deus é harmonia e pode mudar toda a divisão, todo ódio e indiferença em concórdia e paz. Em cada momento de medo, dor e dificuldade, podemos reconhecer e encontrar o seu amor e experimentar a força da sua presença entre nós. Viver a paz.
06	Sex Jo 21, 1-14	Sabiam que era o Senhor. Na vida, chegam momentos em que surgem o cansaço e a falta de motivação. Mesmo com o nosso esforço, parece que pouca coisa dá certo. Sentindo-se assim, os apóstolos reviveram uma experiência: a pesca milagrosa. Também nós podemos escutar de novo aquela voz, que nos pede para recomeçar. Não importa a inteligência ou tempo de experiência, mas a sabedoria que nos permite reconhecer a presença d’Ele. Recomeçamos certos de que, se nos amamos e estamos unidos, Ele está entre nós. Recomeçar a amar.
07	Sáb Mc 16, 9-15 S. João B. de La Salle	Acreditar na misericórdia. “A ressurreição de Cristo é vida para os mortos, perdão para os pecadores... A luz de Cristo resplandece e irradia a sua claridade, e sombra alguma do pecado a poderá obscurecer... Ninguém se exclua desta alegria universal, apesar da consciência de seus pecados; ninguém se afaste das orações comuns, embora sinta o peso de suas culpas. Por mais pecador que se sinta, ninguém deve desistir do perdão. Temos a nosso favor um valioso testemunho: se o ladrão mereceu o paraíso, como não há de merecer o perdão o discípulo de Cristo?” (São Máximo de Turim, Sermão 53)
08	Dom Dia dos GEV	“Bem-aventurados os que creem sem terem visto”. (Jo 20, 19-31) Domingo da Divina Misericórdia.
09	Seg Jo 6,47 Anunciação do Senhor	Em verdade, em verdade, vos digo: quem crê tem a vida eterna. Com estas palavras, Jesus responde a aspiração mais profunda do homem. Nosso erro está em procurá-la nas criaturas e nas coisas criadas, limitadas e passageiras, que não respondem as nossas aspirações. Somente Jesus sacia a fome do ser humano. Somente Ele pode nos dar a vida que não morre, porque Ele é a Vida.
10	Ter At 4, 32-37	Tudo entre eles era posto em comum. O “comum” é uma exigência evangélica para quem, acreditando no amor, se dispõe a viver em “comunidade”, em “fraternidade”. A vida da Palavra permite que possamos trabalhar, compartilhar e viver unidos, como família. Nesse estilo de vida, negar-se a partilhar é “roubar” e excluir-se vergonhosamente da vida com os irmãos. Que tal revermos no nosso guarda-roupa as coisas que guardamos ou até mesmo escondemos? Vida de partilha é vida de família. Viver a comunhão dos bens.
11	Qua Jo 3, 16-21	Quem age conforme a verdade aproxima-se da luz. Todos nós precisamos lidar com nossas escuridões. Elas escondem nossos ódios, invejas, inseguranças, malícias e diversos sentimentos e pensamentos destrutivos, mas escondem também a beleza que temos na alma. A sabedoria da Palavra, que nos ensina a perdoar, amar, doar..., torna-se luz para a nossa existência. Na luz da misericórdia de Deus, nossas escuridões desaparecem com tudo aquilo que não é verdadeiro. O que permanece? O amor com o qual Deus nos ama e que podemos doar a todos. Ser luz para todos.
12	Qui At 5, 27-33	É preciso obedecer a Deus, antes que aos homens. Ninguém deveria manipular essa palavra para justificar atitudes individualistas. Entendamos que quem quer obedecer a Deus procura amar a todos, procura fazer as coisas em unidade, serve, é humilde etc. A unidade, porque é Jesus, nos dá a força para suportar e superar as incompreensões e as perseguições. O amor pede a fidelidade e a perseverança principalmente nos momentos mais difíceis. Unidos, vamos mais longe. Seguir em frente amando.
13	Sex At 5, 34-42 (Santa Teresa dos Andes)	Cuidado para não vos pordes em luta contra Deus. Lutar contra Deus, que é o “Bem”, é perder tempo e energia. Por vezes, temos resistência para viver experiências da Palavra ou dizer sim ao chamado de Deus. Fugimos das boas ações que nos comprometem. O que sobrarão no fim? Lembremo-nos de que decisões egoístas e sem amor constroem uma vida solitária e sem valor. Diante das novidades, propostas, desafios e surpresas da vida, existe “Alguém” que nos ama imensamente. Por que lutar contra Ele? Ficar do lado do bem.
14	Sáb At 6, 1-7	Alegrai-vos. “O Filho único de Deus fez surgir muitos filhos de Deus. Comprou para si irmãos com o seu sangue: quis ser condenado para nos justificar, vendido para nos resgatar, injuriado para nos dar glória, morto para nos dar vida... alegrai-vos no Senhor e não no mundo. Quer dizer, alegrai-vos na verdade e não na iniquidade; alegrai-vos na esperança da eternidade e não nas flores da vaidade. Alegrai-vos assim em toda parte e em todo o tempo que viverdes neste mundo”. (Sto. Agostinho, S.171)
15	Dom	III Domingo da Páscoa – “A paz esteja convosco”. (Lc 24, 35-48)
16	Seg Jo 6,47	Em verdade, em verdade, vos digo: quem crê tem a vida eterna. Aquele que acolhe e coloca em prática a palavra de Jesus tem a vida eterna. A fé é um dom de Deus. Os grandes obstáculos a este dom são: o orgulho, o apego, a falta de abertura à luz de Deus e a falta de generosidade e de disponibilidade às mudanças de mentalidade e de vida, que Jesus nos pede. Se vivermos a sua palavra, Ele entra em nós.

17	Ter At 7,51-8,1a	Entregar. Algumas vezes, o mal que alguém nos fez é tão grande, que faz com que o perdão pareça algo muito distante. Entregar a Deus a dor e a pessoa que a causou é um ato corajoso de liberdade. Entregar a Deus o irmão que magoou, a mãe que falhou, o pai que não cuidou, o parente que explorou; entregar a palavra pesada que marcou, a cena que chocou, a mão dura que golpeou, aquele que enganou... E naquela hora o céu se abrirá para acolher o nosso dom mais sagrado e precioso: a dor. O perdão faz de nós pessoas livres. Entregar a dor.
18	Qua Jo 6, 35-40	Quem vem a mim não sentirá mais fome. É muito comum encontrar pessoas consumindo coisas que não alimentam e até fazem mal para a saúde. Mas existem alimentos saudáveis que podem até prevenir doenças. Com a alma é a mesma coisa. Alimentar-se de Jesus é alimentar-se de eternidade, de ressurreição. Podemos nos alimentar dele na unidade com os irmãos, na eucaristia, na oração, nos atos de amor, na Palavra e, entre tantas coisas, na dor abraçada. A nossa essência, nossa alma, tem um alimento: É Ele. Alimentar-se do Bem.
19	Qui Jo 6, 44-51	Eu sou o pão da vida. O alimento diário que consumimos faz parte de uma cultura, da condição pessoal e até de um estilo de vida. Quem crê na cultura do dar, no bem e no estilo de vida do Evangelho comunga de um alimento verdadeiro e se dispõe a alimentar a quem encontra com palavras positivas, experiências, a escuta atenciosa, atos de amor etc. Ele em nós pode alimentar a muitos. Nutrir aos outros com o bem.
20	Sex At 9, 1-20	O que faço ao outro faço a Jesus. Na história da Fazenda, encontramos Antônio, o primeiro dos nossos que, descobrindo a Palavra, procurou abandonar o egoísmo com experiências concretas. Um dia perguntou a Nelson: "Tudo que eu faço ao outro eu faço para Jesus"? Nelson respondeu: "Sim. O que faço de bom e de ruim". A mudança de Antônio atraiu Beto, Ademir e tantos outros. Lembremo-nos hoje do Grupo Esperança Viva, que procura no meio do mundo viver atos concretos de amor. Viver o amor recíproco.
21	Sáb Jo 6, 60-69 (Sto. Anselmo)	Senhor, a quem nós iremos? "Não é a ciência que redime o homem. O homem é redimido pelo amor. Isto vale já no âmbito deste mundo. Quando alguém experimenta na sua vida um grande amor, conhece um momento de "redenção" que dá um sentido novo à sua vida. Mas rapidamente se dará conta também de que o amor que lhe foi dado não resolve, por si só, o problema da sua vida. É um amor que permanece frágil. Pode ser destruído pela morte. O ser humano precisa do amor incondicional... 'vivo na fé do Filho de Deus que me amou e se entregou a si mesmo por mim' (Gal 2, 20)". (Papa Bento XVI, Spe Salvi, 26)
22	Dom	IV Domingo da Páscoa – "Eu dou a vida pelas minhas ovelhas" . (Jo 10, 11-18)
23	Seg Jo 6,47 São Jorge	Em verdade, em verdade, vos digo: quem crê tem a vida eterna. E qual é o caminho para crer e ter a vida eterna? Acolher e colocar em prática a Palavra com generosidade, sem reservas e restrições, deixando de lado os receios ou os pretextos que poderiam ser ditados pela nossa mesquinhez ou pelas nossas inclinações.
24	Ter Jo 10, 22-30	As minhas ovelhas escutam a minha voz. Existe uma voz inconfundível que fala com docilidade, mas com firmeza à nossa mente e coração. É difícil ouvi-la quando outras vozes falam ao mesmo tempo. Pode ser que ressoem em nossos ouvidos as vozes de sentimentos, medos, preocupações, recordações, paixões, entre tantas. Quando a Palavra fala dentro de nós, em cada escolha ou decisão, pequena ou grande, nossa vida se torna o espaço onde ecoa a voz d'Ele. As outras vozes aos poucos vão silenciando. Escutar aquela voz.
25	Qua 1 Pedro 5,5b-14 São Marcos, evangelista	"Revesti-vos de humildade" . Nada somos por nós mesmos, mas em Deus somos tudo e tudo podemos em seu amor. Reconhecer a ação de Deus em nossa vida nos faz ser humildes testemunhas de sua força, de sua sabedoria e nos faz viver apenas de suas infinitas graças. Não tomamos para nós a autoria do bem, mas nos reconhecemos seus instrumentos. Não somos tampouco a origem do amor, mas agimos sob seu impulso. Ser humilde não é negar a si mesmo e subjugar-se aos outros. Ser humilde é saber que somos iguais diante de Deus e que somos todos seus filhos em direito e dignidade. Ser humilde é saber que o amor é tudo e nós somos nada. Mas o nada pleno de amor é luz para o mundo. Servir os outros com humildade.
26	Qui Jo 13,16-20	O servo não está acima de seu senhor. Ensina amando concretamente. Os seus seguidores, tocados pelo relacionamento com Ele, vivendo o amor recíproco, servem também aos irmãos. Paulo, Bento, Francisco, Clara, João Bosco, Terezinha de Jesus, pastor Bonhoeffer, Vicente, Teresa de Calcutá são apenas alguns entre tantos que, na vida fraterna, na acolhida aos necessitados e no abraço da cruz, deram a vida pelo Evangelho. A Palavra só traz alegria para quem a põe em prática. Ensinar com o exemplo.
27	Sex Jo 14, 1-6 (Sta. Zita)	Não se perturbe vosso coração! Deixamo-nos perturbar por preocupações, pela ingratidão, fracassos do passado, pelos medos e diversos outros sentimentos negativos que por vezes alimentamos. Existe "Alguém" que sempre está em nosso meio se, amando, vivemos na unidade. Ele entre nós é caminho, verdade e vida. Ao invés de alimentarmos o que é negativo, poderíamos alimentar a vida com a sua presença. O sorriso, o favor, o ato de amor, a partilha são gestos pequenos que geram a presença d'Ele. Viver a unidade.
28	Sáb Jo 14, 7-14 (Sta. Giana B. Molla)	Mostra-nos o Pai. "Primeiro e essencial lugar de aprendizagem da esperança é a oração. Quando já ninguém me escuta, Deus ainda me ouve. Quando já não posso falar com ninguém, nem invocar mais ninguém, a Deus sempre posso falar. Se não há mais ninguém que me possa ajudar – por tratar-se de uma necessidade ou de uma expectativa que supera a capacidade humana de esperar - Ele pode ajudar-me". (Papa Bento XVI, Spe Salvi, 32)
29	Dom	V Domingo da Páscoa – "Quem permanece em mim e eu nele, esse dá muitos frutos" . (Jo 15, 1-8) Santa Catarina de Sena
30	Seg Jo 6,47	Em verdade, em verdade, vos digo: quem crê tem a vida eterna. As palavras de Jesus iluminam, entram em nosso coração com a sua verdade, a sua força e o seu amor. A nossa vida será cada vez mais "viver com Ele", "fazer tudo junto com Ele". E até mesmo a morte física não poderá mais nos assustar porque, com Jesus, já teve início em nós a vida que não morre.

Comentários preparados, normalmente, para as meditações diárias dos jovens da Fazenda da Esperança.

A Palavra de vida do Mês encontra-se no site www.focolare.org (português).

Pe. Marcio Roberto Geira